



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	DESEMPENHO E APROVEITAMENTO DE ENERGIA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS SUPLEMENTADAS COM XILANASE
Autor	RAÍSSA GABRIELA DIAS MENEZES
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

DESEMPENHO E APROVEITAMENTO DE ENERGIA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS SUPLEMENTADAS COM XILANASE

Raíssa Gabriela Dias Menezes; Sérgio Luiz Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os polissacarídeos não amídicos são componentes da parede celular das plantas e estão presentes nos ingredientes vegetais utilizados nas dietas para frangos de corte. Esses componentes não são digeridos pelas aves devido a natureza de suas ligações e causam uma maior viscosidade do quimo diminuindo a digestibilidade de outros nutrientes. A xilanase é uma enzima exógena, produzida por microorganismos, que degrada o polissacarídeo linear beta-1,4-xilano em xilose, decompondo parte da hemicelulose da parede celular das plantas, liberando, dessa forma, nutrientes encapsulados na matriz celular das plantas. A função dessa enzima é melhorar o aproveitamento de energia e aumentar a digestibilidade de outros nutrientes. Frente a isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho e o aproveitamento da energia de frangos de corte, alimentados com dietas suplementadas com uma xilanase. Foram alojados 1200 frangos da linhagem Cobb 500 de um dia de idade em 48 boxes, distribuídos em seis tratamentos com oito repetições de 25 aves, em um delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram de 4 níveis decrescentes de energia e dois níveis de enzima (Padrão (P) sem enzima, P-50kcal sem enzima, P-100kcal sem e com 50g/ton de enzima e P-150kcal sem e com 75g/ton de enzima). As dietas foram formuladas a base de milho e farelo de soja e fornecidas em um programa alimentar de 4 fases: pré-inicial (1 a 7 dias), inicial (8 a 21 dias), crescimento (22 a 35 dias) e final (36 a 42 dias). Os níveis nutricionais seguiram o recomendado por Rostagno (2011). As aves receberam água e ração *ad libitum* e a temperatura e a umidade do galpão foram ajustadas para o conforto térmico dos animais. Ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar corrigida para o peso das aves mortas foram avaliados ao final de cada fase. Aos 42 dias de idade, serão sacrificadas quatro aves por repetição para avaliação de rendimento de carcaça e duas aves para coleta de conteúdo ileal, para determinação da energia digestível ileal aparente e digestibilidade da matéria seca. Os dados serão submetidos à análise de variância e quando significativas as médias serão submetidas ao teste de Tukey a 5% de significância. O experimento ainda está em andamento.